



25-03-2013

Vasco Cordeiro quer os Açores como referência nacional em áreas ligadas ao Mar

O Presidente do Governo dos Açores defendeu hoje que a Região têm condições para, no espaço de uma década, alcançar uma posição de referência nacional em três áreas ligadas ao Mar: turismo náutico, aproveitamento comercial dos recursos do mar e a conciliação entre políticas ambientais e o potencial económico.

"Temos o potencial e as condições para, no espaço de uma década, transformar os Açores numa Região de referência a nível nacional quanto ao turismo ligado ao mar", afirmou Vasco Cordeiro, que falava na abertura do encontro 'O Mar e a Engenharia como Pilares do Desenvolvimento da Região Autónoma dos Açores', promovido pela Secção Regional da Ordem dos Engenheiros.

Segundo Vasco Cordeiro, os Açores querem ser ainda uma referência nacional no aproveitamento comercial do conhecimento científico das atividades relacionadas com o Mar, assim como na gestão ambiental e na sua conciliação com as atividades económicas.

Na abertura do encontro, o Presidente do Governo dos Açores afirmou, por outro lado, que o Estado "não tem estado à altura das suas responsabilidades" na defesa dos seus interesses no Mar da Região, um recurso que considerou essencial na estratégia de criação de riqueza e de emprego no arquipélago.

Vasco Cordeiro salientou ainda que um dos principais desafios que se coloca quando se pretende fazer uma abordagem ao potencial do Mar para o desenvolvimento económico "passa pelo conhecimento público desta importância e o de suscitar o envolvimento público nesta discussão".

"Este desafio não está ganho, mas iniciativas como esta acabam por ser um precioso contributo para se reforçar a sensibilização pública da importância do Mar, bem como a consciência da necessidade da sua defesa e do seu aproveitamento", defendeu.

De acordo com o Presidente do Governo, este desconhecimento era visível, desde logo, ao nível europeu, desde os tempos do Livro Verde da Política Marítima Europeia, em que a importância do espaço atlântico era menosprezada.

"Mas também o desconhecimento da importância do Mar dos Açores ao nível do próprio país, não apenas com orientações políticas sobre o aproveitamento deste recurso, mas também sobre o entendimento institucional quanto à importância, à utilidade e ao potencial que o Mar dos Açores apresenta para o desenvolvimento de todo o território nacional", disse.

Segundo referiu, esta importância tem aspetos clássicos de aproveitamento, como o setor das Pescas, mas tem outras áreas, como a Biotecnologia, que conduzem ao "desafio do aproveitamento comercial do conhecimento científico, onde assume importância a Universidade dos Açores, cuja utilidade estratégica, por vezes, não tem sido devidamente compreendida e aproveitada".

"Julgo que, a nível nacional, deveria levar a um entendimento da importância do papel da Universidade dos Açores, que a distingue das restantes e a colocam num patamar privilegiado para parcerias a nível nacional", afirmou Vasco Cordeiro.

<http://www.azoresdigital.com/ler.php?id=17892>